

# O RIO NU

Periodico humoristico  
Illustrado bi-semanal

REDAÇÃO, ESCRITÓRIO E OFFICINAS  
RUA DO HOSPICIO N. 218  
TELEPHONE 3.515



## BROMIL

Xarope contra a coqueluche e bronchites. Cura qualquer tosse em 24 horas.

Vidro ..... 2\$000

ANTES UM VIDRO...

Acha-se á venda a "CASTA SUZANNA" -- preço, 500 rs.



Acha-se á venda a "CASTA SUZANNA" -- preço, 500 rs.

ELLA — Nem sei mesmo o que o senhor me parece com essa rodela de vidro no olho!  
ELLE — Pareça o que parecer, rapariga! Has de convir, porém, que é muito melhor andar com este vidro no olho do que com um péo...

## Elixir de Nogueira

Do pharmaceutico e chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA  
( FELOTAS — RIO GRANDE DO SUL )  
Grande depurativo de sangue. Único que  
cura a "Syphilis"  
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

— EXPEDIENTE —

É agente exclusivo d'O RIO NU em Portugal o Sr. Armando da Silva Machado, estabelecido com tabacaria à praça dos Restauradores n. 31 K, Lisboa.

ASSIGNATURAS

Anno..... 12\$000 — Semestre..... 7\$500
Exterior, anno..... 20\$000
Numero avulso, 100 réis

Nos Estados e no interior, 200 réis
Os Agentes do Correio ou qualquer pessoa que nos enviar 3 assignaturas com pagamento adiantado, podem descontar 15 %, de comissáo.

Toda a correspondência, seja de que especie fór, deve ser dirigida ao gerente desta folha.

Manual de todos os tons

Saber conversar n'uma sala é uma coisa difficil p'ia burro, e ahí é que o verdadeiro *imazé* se revela.

O primeiro cuidado é sondar um assumpto que seja perfeitamente desconhecido de todos os presentes. Isto feito, entra-se de cara no tróço, fala-se pelas tripas de Judas e contam-se potocas a valer.

É bom não esquecer que a prelonga discursativa deve começar por esta phrase *ultra-chie*: — Eu sei que os presentes são burros, mas, etc.

Sempre que a conversação seja geral n'uma sala, deve-se fingir que se tem um negocio importante a dizer a algum dos presentes.

Nesse caso chama-se a victima para um canto, pega-se o supplicante pela ponta do nariz e diz-se-lhe qualquer sandice que deve começar em voz alta, deste modo: — Escuta aqui, animal...

Durante o segredinho, é de summa elegancia apertar e torcer a pontinha do *bope* do camarada.

Quando duas pessoas estiverem conversando confidencialmente, manda a boa educacao que a gente se approxime sorratamente das mesmas, pelas costas, e introduzindo o cario entre os dois, pergunte: — Que movimento é esse, manos?

Devemos falar de nós o mais possivel, sempre nos elogiando. Quando alguém contar algum feito digno de admiracao, deve-se dizer logo em seguida:

— Isto é uma marmelada, em relacao ao que eu fiz! E prega-se logo um carapetao.

Capadoçagens

Efeitos da Mi-Careme — A carestia da vida — Ratoeira ridente — Alegria em pena — Tudo barato — Maeaco velho pilhado.

Eu gosto delle porque gosto, porque o meu gosto é gostar; e quem não gostar assim, que vá ali na esquina ver si eu estou engrasando as botas.

Elle é meu, é meu só porque é um camaradão destorcido, cabra zarado na hora que quando dia alguma coisa semi-circumstantial é verdade verdadinha porque elle não mente, nunca mentiu, nem mentira.

Que todos os outros chapim burrigo de lagartixa gravada, mas o mano Penquinha quando dia que berimbão não é goita, não é mesmo.

Eu daméi deversas com o tal tróço da Mi-Careme quando vi os badaros da comilheira me expulsarem a Quiteria, que é um poço de virtudes depois que deparou o sangue dois annos com o "Elixir de Nogueira"; mas todavia, porém, quando percebi o jogo malandro do primo Fonca nessa joia, cahi na adherimentação roxa e gosti que me arreigali.

Sim senhor, o cabra é mesmo destorcido como gente grande e sabe passar as pallietas nos magnatas enquanto o finhoso mais velhusco esfrega o olho da cara!

Aperta a fivela, negrada, e assumpta com convicção convencida a movimentação do Fonca.

Uns badaros desconjuntados como trinta canhões da zona estragada abriam a garganta ali por trás do Juquinha Bonifacio, no largo de São Chiquinho e cantaram a modinha da carestia da vida.

Uns outros supplicantes tambem entraram na ondia e solaram a seresta em do bicudo, com tres assobios no transporte harmonioso.

Depois da escala chromatica das faladuras rebarbativas, a negrada se juntou-se no passo do urubá malandro e pespugou no compadre Fonca uma duria de papuluchos reclamativos.

Elle manjou o tempo na sabedoria da sabença e entupiu o pessoal todinho, declarando que não havia carestia cara, que si os tomates tinham subido, a banana estava por baixo.

Foi uma branzurura-avó do diabo! Todos puxaram os livros e abriram a paginas tantas em cinta do meu priminho Fonca que não ligou o tróço e, sempre brincando como o menino do Passeio, arrou a ratoeira cuêra ao Zé Povinho Bocó.

Quando os negaros esfolavam a garganta por dentro na esguelação verborrhagica do preço da banha: 235, três, entrapp: um carnaval combucico em cima da negrada!

E o pessoal reclamativo todinho cahi no dominio, no pierrot, no burro velhin e no pae João, sem fazer ligação aos pepinos terem subido e a mão de vacca estar por cima da carne secca, que trepou na fresca e esmagou os nabos cabeçudos.

Cahi tudo na tola mãe. As moças e as senhoras empunharam os esguichos e os *mediqueiros* levaram uma *folga* do pessoal que não mais ligou o tróço à voz do você me comiche!

Ahi, Penquinha, chama a negrada no passo do siri malandro!

Quem foram que disseram que a vida está cara? U'ma ova de lagartixa que vive morengo! U'na historia! Está todinho tão barato que até as pellegas já dão para dois carnavaes, fóra o que escorre.

Viva o meu *colecchionario* Fonca e chova arrót! Sim, senhores, vocês são uns *loroceros* matriculados! Estavam guardando os arames e gritando que a vida estava cara p'ra... burro, veiu o Carnaval da Paschina e o preço da banha passou para o lança-esguicho, os confites e os cerevejães!

Vocês, macacos velhes, metteram a mão na combua e agora e metterem a viola no sacco.

E viva o mano Fonca!

CAPADOÇIO MALUDO.

COLLECÇÃO AMOROSA

Até á presente data, consta esta colleccção de romances editados pelo RIO NU de quatro volumes: n. 1. *Anares de um frade*, picaresca historia de frei Ignacio, um *unbarão* que soube gozar o que de melhor existe neste mundo — o amor; n. 2. *Noite de mirinda*, em que são narradas as peripetias de um noivado em que a noiva é tão escovada como o noivo; n. 3. *Malame Misel*, deliciosa narrativa da vida amorosa de uma mulher *reicida*, em que ella, animal, não leva a melhor parte... e n. 4. *Casta Sogrona*, estragante historia de uma donzella, que só deixou de ser depois de haver provido e amor por varios igodos que não comprometiam a sua virgindade.

Qualquer desses volumes, que se vendem juntos ou separados, á razáo de 500 réis cada um, constitue uma leitura amena, muito recommendada nos *enfascicoides* de todas as idades, não só pela linguagem altamente excitante em que elles são escriptos, como tambem pelas lindas e suggestivas gravuras que os ornãm e que são mesmo de fazer resuscitar um defuncto.

Os pedidos pelo Correio, nos quaes devem acompanhar mais 500 réis para o porte de cada livro, devem ser dirigidos a:

A. VELLOSO — Rua do Hospicio n. 218 RIO DE JANEIRO

A colleccção completa será enviada a quem a pedir enviando a quantia de 3\$000.

O Filtro do Diabo — É o titulo da segunda peça que, no Carlos Gomes, nos deu a companhia Carlos Leal.

Depois da mimosa revista *Agenda ahí!* o nosso amigo Leal teve o estragado gosto de fazer subir á scena uma peça para crianças, sem enredo e sem numeros de atracção, e que mais acertadamente andariam os seus autores si lhe tivessem dado o titulo de — *Injecção do Diabo*.

Do desempenho há a salientar o actor Humberto do Amaral, que procurou fazer rir o mais possivel na parte de *Pantaleão*.

Os demais estiveram á altura dos seus meritos.

Cartões de visita a 2\$500 NESTA TYPOGRAPHIA

Chronica Paulistana

Por ter sido obrigado a passar algum tempo no Guarujá, em uso de banhos, o autor destas linhas foi forçado a interromper as suas chronicas semanaes.

Agora, porém, de volta de sua estação balnearia, e com as fibras completamente retemperadas pelo descanso, na paz de espirito desse incomparavel "jardim à beira mar plantado", o chronicista reenceta a sua correspondencia, passando para os dominios da publicidade os principaes factos occorridos entre a "cabritada" e concunantes *afamb... ulhos*.

O celebre Castrinho, uma das muitas victimas do portuguez Chico Féra, fez durante todo o tempo em que funcionou o Siting Rink, uma larga propaganda deste jogo.

O Castro cahi na esprella e atrependeu-se. Mas, foi muito bem feito! Quem o mandou ir na jaula da Féra?

Foi buscar entrada do Velodromo, como *agnelle outro*!

O Chico, meu amigo, diz que não manda para o bispo: cahi no quarto, tem mesmo que "passar pelas armas".

Dizem que o Lança Cosheiro vai entrar para o Palmeiras.

Que diabo irá fazer nessa selecta roda de moços honestos, um sujeito que nada pesca de *foot-ball*, que não pôde jogar porque tem a estúpida obesidade de um suino e é pesado como uma pedra?

O plano é muito conhecido, mas não péga, porque muito mais conhecido é o Chico cuja fama *kick-rolana* corre de bocca em boca, nos theatros, cafes, bars, restaurantes, hotéis, etc., etc., graças a propaganda ininterrupta feita dia e noite, em toda parte, pelo P. P.

Coitado! Elle não pensava que tão cedo lhe puzessem a calva á mostra.

O Manequinho do Royal Hotel, depois que se arrou com os 2 mil réis no milhar, diz que só frequenta casa chio.

Ora, você não tem espelho em casa, sur Maneco?

O linguístico Dr. Gustavo mata bicho (Dr. em linguas vivas e mortas) está querendo deixar a Fanny em mão caminho, pois pretende dar á lingua uma certa função muito especial.

Cuidado Mine, que elle é prompto e pio d'agua, a não ser que você queira levar um *fiat* ou esperar a indemmisação da Mogyana na qual elle vai ganhar 10 contos... do vigrião.

Não sabemos por que razão o Fenech, confeiteiro, tem emmagrecido tanto, depois que frequenta a casa da Vênus Libero.

Se o Casper sabe disso, está a encrenca formada.

O Fenech, se continua nessa vida, a conchearia da Gloria vai á dita.

Tome juizo, seu trouxa.

Então você pensa que champagne é agua da toncira?

Ora, já se viu o nariguado?

O Freitas Valle vai requerer ao congresso uma pensão para o Lança Torpedo ir estudar canto na Europa.

Dizem que elle tem uma voz que é uma verdadeira patativa, e que é especial para cantar... meninos.

Em *cantatas* está separado.

Qual é em S. Paulo o jornalista dos meninos? Não sabem?

Pois, é elle, o *ovito*.

No celebre caso do Lyceu do Coração de Jesus o primeiro boato que correu pela cidade foi que o autor tinha sido um jornalistazinho portuguez, baixo, gordo, beicudo e muito conhecido como amador desse genero de sport.

Um conselho ao Palmeiras: Cuidado, muito cuidado com as amabilidades do Chico. Quem me avisa meu amigo é.

Quem será mais popular em S. Paulo: o "Diario" ou o Chico Féra?

ZÉ FERINO.

LICOR TIBAINA

O melhor purificador do sangue GRANADO & C. — Rua 1ª de Março, 14

## Gambiarras

ESTÃO zangadas as *incentivas* Emma de Oliveira e Virginia Rodrigues, do Carlos Gomes.

Infelizmente... durará pouco essa zanga. O *trio* já está por demais entranhado nos corpos daquellas *publicistas* e, assim, mais valia nem sequer terem tido o trabalho de se zangar.

— A *virgolina* Maria Luiza, do Carlos Gomes, dizem-nos, está em vespéras de passar a ser chamada «Mme. Maria Luiza».

O nome do felizado não o descontinamos ainda... porque não queremos que elle nos chame mão.

— Não gostaram absolutamente da *Abigail* Maia naquelle papel de *palma* as inventadas Estruadas Soňa Guerreiro, Guilhermina da Rocha e Daria.

A *Estruadas*, principalmente, diz ella que se admira de que, conhecendo-a o *comparsario*, não lhe queira *destinar* os papéis de *macho*.

— Ha no Carlos Gomes uma *emerencia* damnada entre o Vianna, ponto, a Maria Luiza Virgolina e a Philomena da *Catavala*.

Será amor?

Era o que desejávamos saber com grande gosto.

— O Carlos Leal tem conseguido *lavar* todas as noites os *supplentes*.

Graças a Deus! Foi preciso que o Carlos viesse ao Rio para se dar o exemplo de que as *caixas* de theatro passam muito bem sem *suplentes*.

— Fez pazes com a palaca o Zé Ribeiro, do São José.

Sua maganda! E nós que nem sequer desconfiamos de que tudo era fã!

— Mas que historia será essa arranjada pela *epiça* Emilia Romo, do Carlos Gomes, que tanto tem ajudado que falar aos *marmenjos*?

Eis a interessante nota que a respeito dessa historia recebemos:

«Com que então é assim que nos dizem que a *epiça* não quebrava um prato?»

Pois, senhores, a coisa era boa de se acreditar... mas o diabo é que a *esculpiral* plastica dessa *epiça* atrahiu os olhos; o seu porte gentil encançou os *comparsarios* seus da pensão; a delicadeza angariou-lhe *sympathias* e... por isso é que o «doutor das lunetas» *curiar* repou o *estanca* Armando, o da *Canice*, de *arranjar* mulheres para um jantar... e lá foi na *escurada* a tal *epiça* — a socegada (1) a gentil (2) a boa rapariga (3) a delicadissima (4) a... o diabo!... que jantou e *comen* de mais até!

Ah! Emilia! Emilia! Não é capaz de quebrar um prato, não; mas deitas abaixo as *prateleiras*... que é peor!

Agora um conselho nosso: *A Saude da Mulher*, D. Emilia, é muito bom remédio para as *afecções* uterinas; não se esqueça.

— Quem será que a Dolores Faceira, do S. José, todas as noites tanto procura com o olhar na plateia?

E você, *ser* Mello, porque não apparece? Olhe para essas coisas, homem!

— Parece impossível que o Carlos Leal não tivesse reparado ainda nos *escandalosos* sinais que todas as noites faz da scena para a plateia aos *marmenjos* a *sem-vergongem* Maria Luiza, a *sousinista* na apparencia.

Terão a coisa, *ser* Leal, porque theatro não é circo de cavallinhos... e multa meus *compartimento* do hospedaria.

— Um nosso collega vespertino, referindo-se ao *deturpenho* (?) dado à peça *O bom e o mau lado*, diz que o «Anjo Gabriel» esteve numa das suas *melhores* noites de *elicidade*.

Podrá não! A Tina Valle, que encarnou essa *personagem*, tinha forçosamente de *sobresobrar*... Até quasi à hora de subir o *punho* *romen* ella as *lições* de *rehabilitação* que lhe dava o *formoso* actor Amónico Le Barsy, de *forma* que quando entrou em scena já *ensistida* de *perno*... E foi por isso que agradou.

— O que irá fazer todas as noites ao camarim do tenor dos *nicksis* Zé Osorio a *corista* Maria Campos, do Carlos Gomes?

Ai, menina! que isso já nos cheira a... a «amor feito à pressa»!

— Sempre consentiu em fazer as pazes com a Luiza Lopes, do S. José, o Vianna, ponto do Carlos Gomes.

Não foi em vão que a *travessa* verteu todas aquellas *lagrimas*... de *crocodilo* e pediu a *intervenção* da mãe do *rejo*.

— Querem vocês ter um gesto estragado?

Pois vá ao Carlos Gomes à hora de acabar o *espectaculo*; esperem a *subida* dos *artistas* e há de ver a Rachel Moreira perguntar ás *collegas*, sempre que chega à porta da rua:

«Meninas, onde estão os *noivos* homens?»

Os *noivos*, hein?!

Que *biscal* Não é sem causa que ella tem andado a tomar o *depurativo* do sangue *Elixir de Nigreira*, do *pharmaceutico* Silveira.

— Está furioso o *carequissimo* *tenor* Edo Carvalhal. Quiz *metter* o... seu *jogo* para o lado da Tina Valle e

encontrou pelas *barbas* um tal *louçada*, *estabilis* do fado Liró, que valentemente lhe *empattou* as *vasas*.

— Espere com *paciencia*, amigo Edo. A Tina tem sido de tantos... mais tarde ou mais cedo também terá sua. Não desanime!

— Em doce *colloquio* amoroso foram encontrados alta noite por varias pessoas, atrás do *loqueum* do Carlos Gomes, o tenor dos *nicksis* Zé Osorio e a... *esgona* Maria Campos.

E então! Neguem agora? Vocês são *umas agoras*!...

— Disse-nos alguém que os *tragicos* que tomaram parte na peça *O bom e o mau lado* foram *penitenciados* no *sabrado* de Alfelina por haverem *mirajado* os *noivos*... porém não puderam ver *absolvido* o grande *peccado* que *commetteram*.

Que *taes* não são elles, *uma vez* que nem os *santos* lhes *quizeram* *perdoar*!...

— A Maria Alice, do Carlos Gomes, conseguiu a tal *pulseira* que pediu ao... *honiem*!

Um *dece* a quem nos vier *dizer* que *são* — sendo *verdade*, é claro.

— Já se esqueceu daquela *palaca* tão *humita*, tão *meiga*, tão... que um dia, ainda não ha muito, o *comen*, o Zé Gordo, do Carlos Gomes.

E que a *mulher* queria daquilo com que se *compram* os *noivos*, e como isso e coisa que o Zé não tem...

— Foi um *desastre* completo a *representação* do *O Martes do Laticario* por *esses* no Carlos Gomes.

Os *espectadores* saltaram *turbados*, e *apostamos* até em *como* muitos *exclamaram* sem *querer*:

«Sala! Aquello não foi a *morte* do *salvador*! Nós é que *morremos*... com o *noivo* que *deimos* pelas *nilnetes*!»

João Duro.

**Au Bijou de la Mode** — Grande depósito de calçados e atacado e varejo. Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e crianças. Preços baratissimos, rua da Carioca n. 80. Telephone 3.660.

## VIMOS...

... a *vovô* Côra Maluca em grande *otorga* na zona Theatro...

... a Nina Pão Fino, no theatro Apollo, em *companhia* de *meio* *leão* de *homem*...

... o Leal Chocolate no *picnie* da Ilha do Engenho a *destaer*-se em *franquezas* com a Ruth do Circo Barbeiro...

... o *zinho* da abadeissa Côra, na porta do léal, *esperando* a *saída* da *vovô*...

... a Angelina Falabosta, em um *bonde* e olhando para *traz*, *devido* à Maria Serpentina *vir* *reclamando* o *chapéo* branco que era *seu*...

... a Côra Maluca *comprando* *alcoól* e *meicario* na *Drogaria* Guanado...

... na zona Gomes Freire a *Maricota* *acompanhada* pelo seu *plimbo*, as 2 *filhas* da *madrugada* de *segunda*-*feira* *noturna*...

... a Angelina Falabosta, em *conversa* com o *Coronel* de *Nichitery*, *salpicando*-o de *perdigotos*...

... a *Luizina* Alma do Inferno, na zona *Visconde* de *Itauna*, *acompanhada* pelo seu *cabo* *policia*...

... a *Juwelina*, *por* *parada*, *mandando* uma *carta* à *Alcira* *Bonica* de *Alcira*, em *Bello* *Horazine*, em *vez* da *tantasia* que a *mesma* *mandava* *pedir*.

Vê Tudo.

## — CASTA SUZANNA —

Já está à venda o

N. 4 da Collecção Amorosa

cujos tres primeiros volumes causaram um verdadeiro successo. Como os anteriores, a

### CASTA SUZANNA

linda historietta que versa sobre as facilidades de uma donzella de *castidade* *indiscretiva*, e illustrada com *photogravuras* tiradas do *natural* e *custara* o *infimo* *preço* de

500 réis

Pelo Correio mais 100 réis

Os pedidos de fóra, acompanhados da respectiva importância, em dinheiro, vale postal, estampilhas federaes ou sellos do Correio, devem ser *endereçados* a

A. VELLOSO — Rua do Hospicio n. 218

**Castellões**, os mais afamados cigarros de São Paulo, estão à venda no Rio na Confeitaria Castellões, Charutaria Paris, Tabacaria de Londres e Charutaria do Bar da Brahma.

## Occultismo

### Os beijos

A primeira vista parece que o beijo é sempre o mesmo, não, leitores! Um "contacto" (ruidoso ou não) dos lábios sobre uma fronte, sobre uma face ou sobre outros lábios... mas que se nos affigura não ser mais do que o *contacto*. Eu, porém, que observo por *affeição* e por *necessidade*, tenho descoberto *delicadas* e *diferentes* *especies*...

Nunca a *diferença* dos beijos pela primeira vez aos *doze* *anos* de idade; uma *prima* *minha*, *casada*, *linda* como *os* *amores*, *fezju-me* nos *olhos* com *ajuda*, *exclamando*:

— Como es lindo, meu priminho!

E eu fiquei tão *impressionado* que, *correspondendo*, *comecei* *tambem* a *beijar*-a *frênicamente* nos *lábios*... não *facey* e... no *peçoço*.

E *uma* *viscãoa* *estranha* *percorreu-me* o *corpo* *nessa* *excessiva*... *fiquei* *lucido*, e *o* *meu* *louve* o *mandado* *della* *for* *aparelhado*, *não* *sei* *direr* *elles* *no* *que* *ficaram* *aquelles* *estados*...

Mas o *anão* é que isso fez com que *minha* *prima*, *minha*, *não* *possesse* a *beijar-me* e eu *fiquei* *com* *isso* — *palavra* *de* *honra* — *bem* *contrariado*.

O *primeiro* *beijo* *que* *se* *dá* *a* *uma* *moisã*... oh! esse é um *poema* *completo*! Não *tem* *comparação*! *Com* *esse* *beijo* *não* *parece* a *alma*, *ao* *contrario*, *é* *como* *que* *um* *dejaque* *que* *alivia* o *espírito*, *uma* *moisã* *qualquer* *que* *parece* *buscar* *mais* *além* o *defectu* *do* *o* *peço* *solo* *de* *uma* *passão* *forte* *que* *começa*...

E um *beijo* *seguinte*!

E o *dos* *amores*!

Que *diferença*, meu Deus, que *diferença* *tem* *esses* *beijos* *de* *todos* *os* *outros*!

Não *testimoniam* *termos*...

*Primeiro* *somta-se* *com* o *impossivel*, *porque* *ao* *principio* *parece* *impossivel* *ao* *homem* *conquistador* *conseguir* *o* *amor* *da* *mulher* *de* *outro* *homem*.

Depois *vem* a *passão*... *depois*.

O *amante* *declara-se*, e *ella*, *que* *já* *havia* *notado* *esse* *sentimento* *e* *que* *como* *mulher* *e* *fraca*... *acaba* *quase* *redondamente*... *nos* *braços* *apisonados* *do* *trador* *de* *seu* *marido*.

E *nessa* *momento* *que* *têm* *começo* *as* *grandes* *beijas*.

O *coração* *galopa*, *palpita* *ansiosamente*; a *garganta* *opprime-se*... *mas* *os* *lábios* *tornam-se* *judiciosos*... *juntam-se*, e o *beijo* *está* *no* *seu* *logar*, *lubrico*, *intenso*, *lumido*... um *divino* *beijo*...

Para *nim* é *este* o *melhor*... Mas *nem* *todos* *podem* *ter* o *gosto* *igual* e, *por* *isso*, *anim* *de* *satisfazer* *a* *todos*, *vou* *direr* *me* *esta* *noite* *com* *toda* *a* *boa* *vontade* *ao* *estudo* *do* *occultismo*, *a* *ver* *se* *elle* *me* *far* *ver* *ainda* *outras* *especies*, *que* *depois*, *com* *muito* *gosto*, *direr* *aos* *leitores*.

Au lá esperem e... vão *beijando* *quem* *punderem*.

CONDE DE BRONTE.

## Caixinha de Estalos

VILLY GATTEIRA — Si V. Ex. o *velho* e tem o *entusiasmo* *que* *mostra* *na* *sua* *endiabrada* *carinhã*, o *que* *seria* *quando* *moço*?! Acha *então* *que* *os* *homens* *são* *uns* *araras* *quãtas* *prezarem* *uma* *insuperante* *moisã* *a* *uma* *italosada* *senhora* *cheia* *de* *pratica*, e *quer* *que* *acomelhemos* *a* *rapariga* *allegre*!

Isso *depende* *de* *umas* *perguntinhas* *que* *lêe* *temos* *de* *fazer*: *tem* *seguido* *as* *leis* *do* *progresso*? *conhece* *a* *escola* *moderna*? *possue* *um* *bom* *cachorrinho*? *sabe* *toar* *clarineta*? *lê* *a* *nossa* *collecção* *três* *especial*?

Responda e volte, querendo.

ERDESTINA — Ta, tá, tá! Diga já e lá no *papô* *para* *pagar* *o* *meio* *de* *bico* *amarelo* e *leval-o* *ao* *pretor*, *amio* *voce* *hãe* *tocando* *re-perreuta* *tora* *do* *tempo* *em* *tem* *que* *arranjar* *um* *carnaval* *numero* *tres* *especial*.

Em *que* *de* *tanta* *foita* e *tanta* *mascarada*, *hein*?! D. JUAN — Ella o *mandou* *hãe*... *moisã* *com* *todos* *os* *je* e *o* *voce* *encabulou* *com* *o* *despacho*... *Está* *se* *verido* *que* *o* *D. Juan* *é* *pareia*? *Pois* *voce* *não* *sabe* *que* *por* *ahi* *é* *o* *caminho* *moderno* *para* *ir* *a* *Omni*? *Não* *seja* *burro*, *avance*. *Vã* *onde* *ella* *o* *mandou* *e* *volte* *por* *Barcelona*.

Isso é *bom* e *ac* é *chic*.

FIGURAS — Si *um* *homem* *deve* *usar* *espartilho*? *Sendo* *como* *voce*, *deve*, e *tambem* *uma* *bacia* e *uma* *toalha*.

Depois *monte* *escriptorio* *defrente* *do* *Pedro* I.

COTINHA — *Com* *a* *sciencia* *que* *revela* *na* *sua* *longa* *exposição* *que* *submette* *ao* *nosso* *juizamento*, *não* *ha* *duvida* *de* *que* *o* *futuro* *coitadinho* *comerá* *a* *moisã* *na* *noite* *do* *noivado*.

Per *que* *não* *nos* *procura* *para* *fazeremos* *um* *ensaio*-*zinho*, *uma* *aula* *pratica*?

João Duro.



**Queixume e ameaça**

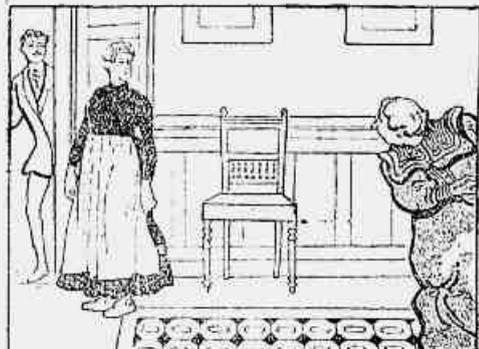
No meu amor não quer's ter.  
Porque sou pobre, Lindo...  
Mas, filha, desta me ter.  
Inibendo e las de ver só!

Garantimos pessoa muito bem informada que o Brasil não entrará na partilha dos territórios conquistados a Turquia pelos Estados Unidos.  
Ficamos em esperar essa notícia, porque, aproximando-se a época da plantação dos minerais, podia dar-se o caso dos nossos territórios perderem a necessária fertilidade.

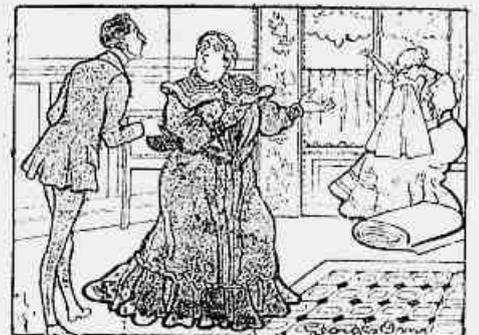
**AMOR AO TRABALHO**



A VELHA — Eu disse a seu noivo que era uma rapariga trabalhadeira, e tu não largas o romance! Se elle te aponta em flagrante, eu fico desmoralizada!



A CHADA — Posso mandar entrar o noivo da menina?  
A VELHA — Pode, sim. (C'p' porta) A noiva já está preparada para embalar!



A VELHA — Minha filha, colhada, vive agarrada à costura!  
O NOIVO — Bem bom, bem bom!... Assim, só meus, pederei viver sóz'z'z' sem me incomodar...



MARCA REGISTRADA

A loja que conhecida **Alfalataria Guanabara**, o famoso da rua da Carioca, não amencia liquidações, porque não as faz. Não se faz porque não costuma armar-se adiver para depois enganar a freguezia.

O stock, sempre grande e variado, não encalça, porque todas as fazendas e roupas feitas são de primeira qualidade, renovadas constantemente em sortimentos novos. Os preços tentadores marcados em todos os artigos fazem-nos desaparecer logo para d'entre logo a outros, ficando assim a reputação de barateira de que goza a Alfalataria Guanabara desde a sua abertura.

Os preços do interior serão servidos pelos mesmos preços dos da capital.

Encomendam-se instruções e acceptam-se pedidos do interior, dando-se a agencia.

**DEIXA P'RA LOGO...**



A MELHOR — Não tens razão para cataras rangido comtigo. Famosos, não é?  
O NOIVO — Não!  
A MELHOR — A occasião é impropria, minha filha. Deixa isso para logo, ao deitar, e verás como elle fica manso...

Continúa em pleno successo o estupendo romance de D. Villafior, com 8 suggestivas gravuras — **SCENAS DE ALCOVA** — Preço, 1\$500. Pelo Correio, mais 300 rs.

**Pomada Seccativa de São Lazaro** — A unica que cura toda e qualquer ferida sem peçonha e o suor; alivia qualquer dor, como a erysipela e o rheumatismo. Conhecida em todo o universo. Rua dos Andrada, 91.



— Ha muita gente que censura a mulher — se fuma. Entretanto, só mesmo nós, as viciadas, sabemos o ponto que temo comprar a um uma cigarilha perfumada ou mesmo um charuto de dimensões avantajadas...



**Pectoral de Angulo Pelotense**  
Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tozes, resfriados, influenza, coqueluches, bronchites, etc., do que o **Pectoral de Angulo Pelotense**, verdadeira especifico contra a tuberculose nos primeiros grãos. E' o melhor pectoral do mundo. O Pectoral de Angulo Pelotense não exige respiração. Vende-se em todas as farmacias e drogarias.  
Depositos: Pelotas, Ed. C. Sequeira; Rio, Drog. Pacheco; S. Paulo, H. ruei & C.; Santos, Drog. Colombo.  
**Tonico Japonês** — Para sustentar o caballe e deprimir as nocividades, avaliando com seu uso diário. Das as enfermidades da cabeça, não ha como o Tonico Japonês — Rua dos Andrada, n. 91.  
**Cartões de visita a 2\$500** — SANTA TYPORAGRAFIA

**Rábido**  
— Manoel tem genio, genio insuperavel! Sofriço sempre ficar seria. Muito acertado! Sem? da hura. Foge, terravel! Que insupportavel!  
— Pois a senhora, moça do papel, Encarnar nelle pôde por la? ... Teve coragem! Quem se alia? Já tem soffrido muito, de provavel...  
— Ém fil de escola seu companheiro. Briguei ás vezes, devido ao forte Genio que tinha. Fêro, atrevido.  
— Sempre rangado, sempre a meio. Mas a senhora (que dura si) Como se arranja com seu marido? ...  
— AMISSIMA —  
— A "Collecção Amorosa" com numero 4 — **Costa Siqueira** — pela natureza estimulante de sua natureza. Preço, 1\$500.

**Historias...**  
— Como male neste mundo tem o seu lado bom e o seu lado mau, não se de trupe mal contos-se aqui miraculosamente a alguma historia de uma viuva triste.  
— Nascera como nasce qualquer vagabunda, Cresceu como crescem os peixes no mar, Deu-lhe na telha de andar dando... fuma. Por nada mais de bom ter para dar...  
— Pois a pobre creatura nasceu, creceu, ficou moça, namorou, levou... uma boa vida, casou, levou... mais a vontade a vida de casadina, não teve filhos, mas o marido não aguentou o repouso e esticou a canella.  
— Contadinho! Começa agora o seu martyrio, a sua desolação!  
— Deita-se só, dorme só, mas levanta-se de não humor, sentindo sensação... brosas, como que acanotada de má dige.  
— O seu unico consolo actualmnte e ler o "Rio Nu" e jogar pelos magnificos palpites de sua secção de bichos.

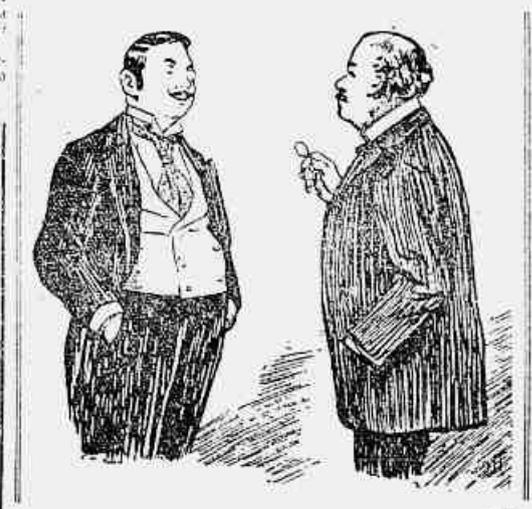


— Ella — Venha cá, seu coron! Então você pensa que é só entrar pela porta, amor e sair pela janella? Pense antes de se ir!  
— Ella — Mas si eu não comi coisa alguma, senhora! Levai todo o tempo a dar a lingua e não tempra nada!



**Castellões**, os mais afimados cigarros de São Paulo estão a venda no Rio na Confeitaria Castellões, Charutaria Paris, Tabacaria de Lumbres e Charutaria do Bar da Ibrahim.  
— Que o que se diga, minha filha, não se metta no meio dos rapazes, porque elles são muito oportunos. Ainda ventum um, lembrada que se aditava, acatou-me nos seus.  
— Quem nos garante que elle não estava mentando se fingindo e não pensava que eras bella?

A collaboração neste jornal é franca a todos os leitores. Os trabalhos enviados, entretanto, serão submettidos ao juizo da redacção, que os publicará ou não, conforme o entender. Em caso algum serão restituídos os originaes.



— Pois, meu caro collega, é um caso perdido! Uma ulcera syphilitica tomou-lhe o rosto. Pobre rapaz!  
— Caso perdido! Não diga isso! E o **Elisir de Nequeira**, do chimico Silveira? Com esse remedio não ha caso algum perdido, collega!

### Loterias da Capital Federal

Sabbado, 29 do corrente

# 100,000\$000

Por 9\$000

— EM QUINTOS —

Bilhetes à venda em todas as casas lotericas

## Chronica suburbana

Seu Claudio Ferreira, que noticias nos dá da tomosa loira da rua de Uruguayana? Já conseguiu o seu amor!

O Agenor, depois que chegou a São Paulo, tem feito cada conquista soberba! Vive o Agenor entre o Cambes e as pequenas. Qualquer dia o Agenor recebe o premio Nobel dos amores!

Seu Azevedo, já lhe descobriram a "ruca" da rua de São João? Olhe que isto dá sorte nas corridas!

Cremos que do "pessoal das corridas" que está em São Paulo só escapam o Lourencinho e o Domingos, que em materia de amor são sérios. Não é, seu Americo?

Já estará livre o professor Dario? São coisas que amor não perdão!

Junthnas como sempre, passaram num bond de Piedade as intertulas Luna e Maria. Ah, suas tranças!

Seu Macinho, como fomos de chova em Inhamã! Bellas falcatruas amorosas!

O Fausto "com noivas" deixou o "Reino dos Noivados" pelo "Reino das ventrúas". Quererás arranjar uma noiva deste meio, ó Fauster!

O "Zé Machado", quererás conquistar a tal negra velha que te anda ensinando as danças da roça? És um bicho, nós bem o sabemos, ó açougueiro. Teu socio Carlos já sabe disso!

O Juvenal pregou um susto enorme no Fausto Tabajara uma noite destas. E que o moreno rapaz fizera uma "rapaziada", e o Velho ficara *conzuzido*. É grave, é grave, é grave, não, seu Tabajara?

Apesar de ter affirmado não querer noivados com "sagunto de defumto", continua a *suar* a Garcia o Anibal! Então, seu "guarda-maluco", como é?

Tem sentido muitas dores de cotovello, seu Raphael! Parta para a Bahia, seu Filardi. Parta, parta, ou pho... topographe-se!

Semou praça na Brigada o Octavio Madeireiro. Seriam despostos ou teria sentido praça para conquistar a gloria do guerreiro?

O *propalatico* Isidoro que adora os "reis" anda *amando* uma pequena na rua Lucidio Lago! Já teria dado o "nô" o menino Vidinho! Então, como é?

Seu Nelson, como vamos com os meninos!

Anda *amando* na rua... o José Tarquinho. Si a casadinha do (já sabe, não?) teus conhecimento disse, você morre doído!

A "contra-mestra" que agora é *duetographa*, além de garantir ao pessoal do 81 (via Manoel Victorino) que o G. S. era seu apaixonado, pois quando a encontrava nos suburbios vinha admirála, disse tambem que não ligava ao loiro rapaz.

Por seu lado o rapaz nos garantiu que o que gosta de admirar na linda "contra-mestra" é aquelle *feminis-ficio* bratalmente *catado*!

Além disso o rapaz nos garantiu (despeito por certo) que a *faemese* e *fiada* pequena é uma *teconese* de marca.

E olhe bem, D. Mirabel, que o rapaz sabe de uma historia séria de você com um portuguez labrego e sujo, mas cheio de dinheiro, e que contada... bom!

Alguem que é "rato velho" no Engenho de Dentro nos disse que a *marada* casadinha que agora anda *amando* com um filho de Israel, si fosse a contar as firmas a que tem pertencido morria doída.

Entretanto, elle se lembra das seguintes: O. E. R. (esta é batuta ainda); A. P., J. T., da E. e N. L. A hema responsavel é uma tal que qu'ê te!

Pilulas, em que estado anda a cabeça do...!

Seu Augusta, quando teremos nova *chambada*? Quando houver nova *balaha* de amor, ó Zé!

A Maria ainda não parou de cuspir. Quando parat, *cuspi* outra coisa, não, seu Lydio?

Anda querendo metter-se a conquistador: um outro Zé de E. de Dentro. Chô, *sapo*!

Vimos o Octaviano lendo o "Rio Nu" dentro da *teuda* do Juvenal. Andá com medo, ó *planciro*?

Já largou a "Esmeralda" o José Tarquinho. Tambem foi a sua mais bella conquista, pois da "Esmeralda" até as *patules* choraram!

Só mesmo a "Esmeralda", não, ó Zé Tarquinho?

Aconselhámos á delgada e galante E. C. D. que só *are* ao *canabidinho* Raphael.

Agora então é tua belleza, pois elle tem o bigodinho raspado e melhor poderá *fazer-lhe caricia*!

Agora, si gostar do "fumo em rôlo", ali temos o "pão de chocolate". Bene... dicto. Já é!

PIRATA-Mór.

### AGENCIA DE REVISTAS E JORNAES

Figurinas, Romanes e Cartões Postaes

Accetta e dá prompta execuçao a qualquer encomenda, assim como accetta assignaturas e vende avulsos. — NOVIDADES POR TODOS OS VAPORES.

Bras Lauria

RUA DO OUVIDOR, 181 — RIO DE JANEIRO  
Telephone n. 4.677

### Familia infeliz

NOVE TALISMANS

Quando o importante e conhecido fabricante de oculos para olhos de gordura de sopo, Capitão Arregalado, andou em exploração pela Asia Menor a ver si descobria, por meio da caligraphia, quem tinha sido o pai dos filhos de Zebuedu, achou numa escavação que fez no dente de um cafre, na Patagonia, que como se sabe fica ao norte da Europa, nove taes, moedas de vincente do tempo em que Adão era cadeia da guarda nocturna do Sacramento.

Mais tarde, o cidadão Arregalado casou-se e à proporção que ia sendo pai e mãe na pessoa de sua esposa, dava à filha nascida tres taes.

Assim, cada uma de suas filhas tinha os tres talismans da felicidade, logo que vinha ao mundo. Hontem, eram vinte e tres horas em Portugal, quando o capitão sentiu gemidos abafados que punham do quarto de sua filha mais moça.

Rápido e zeloso, correu aquelle negociante de olhos para o recinto e ali achou a pobre mechina soluçando, lavada em lagrimas, e que ao ser por elle interrogada declarava que estando na cama brincando com os seus talismans, um audaz gatuno entrara pela janella e lhe levára os tres.

O Capitão Arregalado, querendo consolar a filha, lembrou que as outras duas tinham seis taes e por isso podia dividil-os pelas tres, ficando cada uma com dois, á semelhança das rainhas da Mi-Careme que levaram dois pacotes em lugar dos tres.

Chamadas as duas, fizeram ellas terriveis declarações sobre os talismans: a mais velha dera os tres ao jardineiro e a do meio tinha os tres furados no meio pelo primo que andara brincando com elles.

Desesperado, o infeliz Arregalado bradou para a esposa: — Inácio, filha, como é que as nossas filhas perderam a felicidade fora dando os seus tres talismans? A esposa do capitão respondeu: — Não te zangues, filho! Eu, quando nós casámos, não tinha tres algum e sou bem feliz.

### Uma... pilula

Na passada sexta-feira a conhecida Mme. Rigotosa, uma excellente filha da... raça nobre, sentindo-se um tanto incommodada dos rins e dos calcaneares, mandou comprar uma pilula de farinha de trijo e engoliu-a com toda a confiança no resultado eilicaz. Mas por arar a pilula estava envenenada e horas depois Mme. Rigotosa viu com espanto a sua delicada harriguinha começar a inchar... a inchar muito... até que chegou á altura em que ficá a barriga das mulheres gravidas de 8 mezes.

Mme. Rigotosa ficou muito afflicta, mas logo se consolou porque... dahi á pouco dava á luz um rechonchudo pimpolho cor de café á inglesa, pelo que ella não sabe a quem attribuir a paternidade.

Pelo sim, pelo não, ou antes, crendo mesmo que nunca poderá vir a saber quem é o pai do fedelho, a Mme. daqui para o futuro não tomará mais pilulas: quando adoecer tomará leite, chupará canna, engulirá linguaça e sugará ovos por um canudo.

### Receita

MISTURA DE GRELLOS

Si a tua cozinheira é uma dessas pernosticas tão communs nas nossas casas e tu quizes arrapalhar-a, manda-a fazer uma mistura de grellos.

Pratinho muito simples mas de uma difficuldade tremenda, que está exactamente na escolha do grello.

Um grello velho, encarquilhado, macho, resecado nunca dará uma boa mistura, assim como um grello ainda ao despartir, novinho, extremamente fino e tenro tambem não presta.

Quando um patrão determina á sua cozinheira que quer uma mistura de grellos, o primeiro cuidado desta é arranjar uma colieja que a auxilie, pois este prato não pôde absolutamente ser feito por uma só.

Optida a auxiliar, vão as duas para a cozinha e cada uma principia a preparar os seus grellos, com toda a arte, até ficarem no ponto de calda, isto é, no ponto de poderem ser misturados.

Isso conseguido, rapidamente juntos os grellos, conseguem uma bella mistura que trazem quentinha ao patrão que os saboreia, lambe os beiços e pede mais.

### Suicidio

Começam a apparecer os terricos resultados dessa horrivel carestia da vida que opprime grande e barbaramente os nossos abastados negociantes e capitalistas.

O primeiro que desanimado buscou no suicidio o meio de fugir a esse flagello foi o commendador João Patacio.

Assim que começou a propaganda contra a carestia o commendador reflectiu profundamente sobre o caso e com horror verificou que era verdade, que dia a dia as terras de seus arcazeiros duplicavam e as rendas das suas casas centuplicavam.

Ameaçado assim por esse augmento de rendimentos, elle lançou mão do ultimo recurso financeiro para combater a carestia: triplicou o preço dos generos em seus estabelecimentos e quadruplicou os aluguéis de suas casas.

Vendo que o resultado era negativo, pois o seu dinheiro cada vez era mais e a carestia maior, o Commendador Patacio resolveu suicidar-se na pessoa dos seus inquilinos e freguezes. Já hontem dois duram cabo de canastro.

Pobre commendador!

### Amores de um Frade

2ª EDIÇÃO

Dessa engracadissima novella, cuja tiragem de 5.000 exemplares ficou desde logo esgotada, esta prompta uma 2ª edição com gravuras mais apropriadas ao assumpto.

AMORES DE UM FRADE

que é o n. 1 da COLLEÇÃO AMOROSA, sue nesta 2ª edição muito melhorada na parte material e é vendido pelo mesmo preço

500 RÉIS,

em novo escriptorio á rua do Hospileo numero 218.

Entre um ricoço e um cavalheiro pobre, mas decente:

O rico. — Sempre é bom saber-se um pouco de tudo.

O outro. — Protesto!

O rico. — Ora essa! Todo o mundo diz isto mesmo...

O outro. — Pois eu digo o contrario, e com razão. Sei que não tenho hoje o que comer e daria a vida até para não saber-o.

# Nas Zonas...

**O** Nicoló Botício, acompanhado da sua *zinja* italiana, depois de assistirem a uma sessão cinematographica em Nictheroy, foram ceiar no restaurant Paris e, para tirar a forte dessas esperanças, entraram em certo club, mas com tanto azar que a *zinja* perdeu todo o *arame* que trazia na sua carteira.

Seu Botício, isso não é nada decente; veja si a italiana cria a vida por outro meio!

— Na passadada dos "Carapicós", no domingo ultimo, a Côra Maluca apresentou-se *sózinha* em um carro pela primeira vez, sem a companhia do mascavinho Leal.

Si a funcionaria soubesse em que lugar estava o gajo, nessa occasião, bastava para isso postar-se na zona Avenida do Mangue, para ver o gajo, todo lampeiro, de *luz*!

— Contou-nos a Aurora Tição que nunca pensou que o Moraes fosse tão *rufão* a ponto de ficar até às 2 horas da manhã, na esquina da rua em que ella mora, a esperar quantos ali vão concocer com cinco *fachos*.

Não seria melhor e menos trabalho que você, seu nojeito, fosse todas as manhãs contar as *toalhinhas*?

— A Idalina Alma do Inferno, depois que deixou as zonas *abonadas* e foi residir na zona Visconde de Itaboraí, em companhia do seu cabo policial, começou a fazer uso da *Sante da Mulher* para fortalecer o utero bastante estragado.

Agura, sua *abrogue*, dê o desespero como é seu costume.

— A Nina Pão Fino não escolhe pessoal para levar para o Convênio da Côra. Tudo lhe serve, até carvoeiros e quitandeiros.

Já é!...  
— A Maria Pernambuco e a Irene Presqueira, como não arranjam pessoal com estomago que possa tragal-as, resolveram aboletar-se na porta e *morder* em nickeis e pratos *os curas* que por ali passam.

Nem o Oscar escapou!  
— A Margarida, da zona Lapa 70, deu agora para tirar-se aos homens casados. Uma das victimas é um *zinho* apouqueiro em Nictheroy; mas o gajo que em solteiro foi *ruído*, já lhe *bebeu* um anel com brilhantes e gaba-se de que até a *propria* camisa que a polaca veste ha de tirala.

Ora, seu *coisa*, trate de vender seu sebo com ossos e não seja tão *semvergonho*!

— A Mariquinhas Quinhentos Réis pediu ao Machadoinho para lhe comprar outro chapéo, pois que aquelle que tem está muito cabuloso desde que ella o emprestou á Maria Sabia; tanto assim que nunca mais conseguiu arranjar rebocos de *dez fuchos*.

Será azar da Maria Sabia, ou antiquidade do chapéo?  
— **Agua de Colonia das Damas** — A melhor para o banho e usos do toilette. A venda em todas as *parlamarías*.

— O Mascavinho Leal, no sabbado da Alleluia, andou passeando de automovel, sem a sua gorda esposa. Naturalmente a *voová* Côra Maluca estava... occupada.

— Diz a Mariquinhas Cruzeiro que gosta muito de ver o seu nome nesta socção, pois isso para ella é uma reclamação.

Pois então, sua funcionaria, para lhe sermos agradáveis, prevenimos-lhe que se prepare, que no proximo numero temos bellas coisas a dizer da sua personalidade.

Os *viciados* depois não lhe darão uma folga!  
— Contou-nos o Ascendino que cotadinho delle si não fosse a ajuda que lhe dá a *twingbt* da zona Martecas.

"Aquella, sim — diz o gajo — sabe ser generosa; não é como a Margarida que quando me passava *alguma* contava a todas as suas companheiras, e além de tudo ella é nova e ainda pôde arranjar por muito tempo, ao passo que a Margarida já entrou para o rol das *veterranas*."

Você, seu *rufão*, já não é *descarado*... Não temes termos para o qualificar!

— Contou-nos a Cecília Cabrocinha que quando ella foi ao largo de S. Francisco com certo major, elle lhe dissera que a Angelina Falabosta dizia que veiu com elle para aqui, mas que é uma mentira, pois quem a trouxera fora um cabo e de 3<sup>a</sup> classe.

Então, sua *abrogue*, você já se esqueceu do tempo em que morava na imigração italiana na zona Lapa 52?

— No domingo ultimo, no baile dos "Carapicós", uma conhecida funcionaria levou uns tabeões da Bugrinha por ter se mostrado enciumada com as caricias que a mesma estava fazendo á Diana.

Si alguém soubesse dessas coisas...  
— Contou-nos *alguma* que o Mascavinho foi á "Mère Louise" em companhia da Maria José, da zona Frei Caneca 125.

Agura, sua *gafa*, quando o *marchante* souber, não corra para os espiritas da travessa de D. Rosa!

— Disse-nos a Luiza cozinheira que, quando *vae*

arrumar o quarto da Angelina Falabosta, vê certos *paninhos* com manchas amarellas; e perguntando á Angelina por que era aquillo respondeu á funcionaria que aquellas manchas são provenientes della diariamente estar apunhando nickeis no chão.

Agente ahí, sua *mulata*!  
— A René, da zona Lapa, ficou furiosa com os tres *gajos* que fizeram um bello quadro vivo com ella prometendo-lhe os *gajos* 30 *fachos*, acabando por cahirem na rua sem lhe dar nem chate, allegando um ter levado uma dentada e o outro sahir cheio de um... *prado* pouco cheiroso.

Livra! Si o Mario souber!...

— Depois que o menino Sampaio começou a tomar o *Elisir de Noqueira*, do chimico Silveira, o seu sangue tem se purificado consideravelmente.

Pois é continuar, seu *zinho*, si quiser ficar completamente bom!

— Disse-nos o Oscar que nunca mais tará as *patas* com a Alice Murrinha, porque a funcionaria tornou-se *desavergonhada* a ponto de aburracar com tres *chapeiros*, tendo disto sabido por terem os mesmos descuido á *especialidade* della em um café da zona Lapa.

Será verdade ou dor de *consciencia*?

— Si não fosse a intervenção da Vizinha Pellanca, a estas horas a Angelina Falabosta tinha que visitar a filha em qualquer asilo.

O *estilgo*... é assim, sua *mulata*!

— Por que motivo a Mariquinhas Quinhentos Réis mudou-se da zona Praça dos Arcos 38?

Seria por causa do... homem gordo?

— A Angelina Falabosta gaba-se de que tem um *marchante*.

Deixe-se de *fantarronadas*, sua funcionaria! Então você já viu quem tem *marchante* ficar até de madrugada na janella, na *cavação*?

O duabo *este* quando a mulher do coronel de Nictheroy souber que você se gaba de que elle é seu *marchante*; então teremos novas *luz* na zona Lapa!

— A Violeta Murrinha Xexéo está perdendo todas as *inquinilhas*, devido aos quinhentos réis que cobra por um banho, em banheira.

Ora, sua *Maioral*, mande botar um chuveiro e deixe dessas *mesquinhas*!

— A *vovosissima* Côra, addida aos Correios, ex-directora do Senado, continúa sem as *loas*, que tantas vezes tem *despertado* o seu *abonado* Leal Mascavinho dos Correios.

Não haverá uma alma caridosa e ingenua que a tire do *preço* para gaudir do Leal?...

LINGUA DE PRATA.

## COLLECÇÃO DE FOGO

Consta esta primorosa collecção de cinco **alburns de vistas**, contendo photographias tiradas do natural e por isso mesmo expressivas, instructivas e... *aperitivas*.

A collecção completa representa **40** posições diversas, com as respectivas explicações e constitue o mais prodigioso tomico para levantar organismos *depauperados*.

Os **alburns** são numerados de **1 a 5** e vendem-se em nosso escriptorio a **15000** cada um; os pedidos feitos pelo Correio devem vir acompanhados de mais **500 réis** para cada album, quando encomendados isoladamente; para receber a collecção completa (os cinco alburns) basta mandar a importancia de **seis mil réis**.

Os pedidos de fóra, que serão promptamente attendidos, devem ser endereçados, com as respectivas importancias, á

**A. VELLOSO — Rua da Bica 2, 213  
RIO DE JANEIRO**

### Annuncio

Aluga-se para casa de um cavalleiro só uma *senhora* toda construida de madeira de lei, com vinte e cinco annos, sendo duas divisões e sendo branca, honesta e muito carinhosa.

Está collocada no meio de um vasto terreno, faz todos os serviços domesticos, sabendo cortar e *cover* como alfaiate, tendo entradas amplas pela frente e por trás.

Não exige outra recompensa além de ser tratada como esposa e pôde produzir muito, pois tem na frente um *bom* matagal e os fundos andam sempre esterçados.

O *senhor* que pretender pôde vir examinal-a a qualquer hora, pois está sempre completamente aberta.

## LICOR TIBAINA

**O melhor purificador do sangue  
GRANADO & C. — Rua 1<sup>a</sup> de Março, 14**

**Agua Japonesa** — Não ha outra que torne a pelle mais macia. Da ao cabelo a cor que se deseja. E' tonico, faz crescer o cabelo e extirpa a caspa. — Rua dos Andradas 95.

## ALTA CAVAÇÃO

### A centena 806 no 2º premio

Era um inferno a vida do pobre Zé Bieudo Carrapato, apesar de ser o *intelle* o melhor dos maridos e tratar a mulher como qualquer *vendeiro* da esquerda trata o *freguez* *reniente* no dia em que o mesmo liquidado a *continha* velha.

De onde vinha, pois, a *infelicidade* do Bieudo Carrapato que era tão *bom* homem!

Da sogra, da *megeira* da sogra, que o atormentava noite e dia por causa do *arame*.

Um dia o Bieudo deixou *disfarçadamente* uma *lissinha* de palpite, de manha, quando sahia.

Ao voltar para casa, a *sogra* *senhora* recebeu-o com duas *bençãos*.

No dia seguinte foi a *mesma* *voisa* e d'ahi por diante o Bieudo ora o "Zé Jesus" da casa; vivia entre *carinhos* e *desvelos*.

E elle a *rir* *dizia* *consigo* mesmo:

— *Abençoado* "Rio Nu" que com *teus* *intalíveis* *palpites* me deste a *ventura* do *lar*!

Vamos ao resultado:

- Dia 12 — Antigo, **Cobra**, 111; Moderno, **Perú**, 679; Rio, **Burro**, 112; Salteado, **Coelho**; 2º premio, **Agua 806** (mais outra 7).
- Dia 24 — Antigo, **Leão**, 202; Moderno, **Jacaré**, 157; Rio, **Avestruz**, 701; Salteado, **Elephante**; 2º premio, **Cavallo**, 444.
- Dia 24 — Antigo, **Coelho**, 110; Moderno, **Burro**, 711; Rio, **Pavão**, 974; Salteado, **Gato**; 2º premio, **Pavão**, 174.

### Palpites do João Benguela

		
465-67-308	124-21-521	041-44-742
		
349-50-851	516-15-951	857-39-640

### Madame Josephine

<b>Avestruz</b> 03	<b>Vacca</b> 98	<b>Burro</b> 12	<b>Pavão</b> 75
CENTENAS ESPECIAES			
DEZENAS			
99-10-70-87-20-11-81-61-48-60			

### Palpites do Averno

		
100-70-271	123-28-720	603-07-308
		
643-14-910	878-80-379	003-05-894

### Correspondencia

*Fantasia* — Esses sonhos assim não têm valor. Dependo do seu costume de dormir de *papo* *pi* o ar. Vire-se pelo outro lado e então si sonhar, é certo.

*Mariota* — De uma folga nisso, desde que confessa que já está apitando ou arranje algum paio que agente o *repuzo*.

*Carlota* — Está pingando, minha *senhora*, está pingando. Assim que der a *cabulosa*, agente-se nas *repetições*.

MADAME NAKALALAK.

PRECAUÇÃO INUTIL



ELLA — Espera um pouco, meu Nankin... Deixa-me pôr um pouco de pó de arroz e já vou para junto de ti...  
 O PRETO — Não sei para que a senhora está *cauando* a cara assim! Si é por causa da minha cara preta, então... tem que botar pó de arroz em todo o corpo, porque eu sou, todo preto, todinho!...

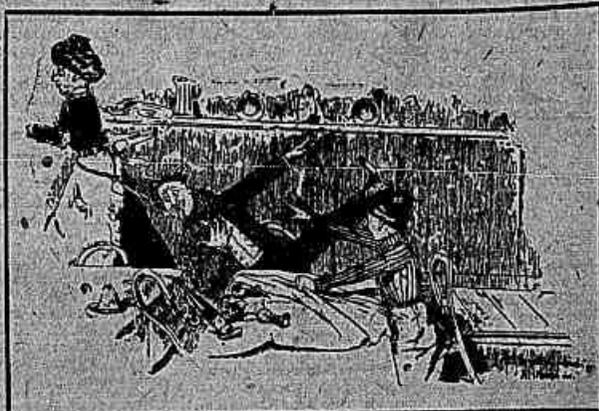
A CABEÇA DO CARVALHO

Interessante e bem desenvolvida historia do assombroso talento de um alcoviteiro, que termina como todos os aventureiros. Este importante romance, cujo thema é a sagração da cabeça do Sr. Carvalho, contém 148 paginas de texto e 6 gravuras nitidas e expressivas e custa apenas 2\$000. Pelo Correio, 2\$500.

CRIADA QUE ATTRAHE



ELLE — Não fiques com ciúmes, mas... tens uma criadinha de truz!  
 ELLA — E'... Todos que vêm aqui acham-n'a sympathica e attrahente...



ELLE — Jurá!... Si essa rapariga tem o máo habito de attrahir a gente pelo pescoço, desisto de lhe fazer elogios!...

O DONZEL

Acha-se á venda este empolgante romance em que são contadas com as mais vivas côres as aventuras de um rapaz ingenuo que se torna o mais terrivel conquistador.  
 Preço, 1\$000. Pelo Correio, 1\$500.